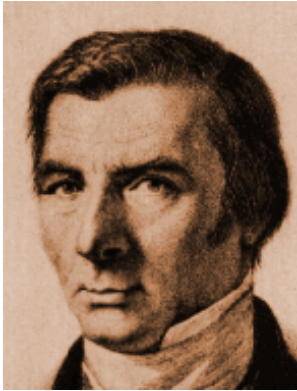


CLAUDE-FREDERIC BASTIAT (1801-1850)



L'Etat : la grande fiction à travers laquelle tout le monde s'efforce de vivre aux dépens de tout le monde.

- ◆ Economista francês, do grupo dos liberais doutrinários. Adversário do proteccionismo e do socialismo e defensor do chamado *livre-cambismo*. Porque *détruire la concurrence, c'est tuer l'intelligence*
- ◆ Considera que o homem nasce proprietário e mostra desconfiança face à intervenção do Estado, essa *grande ficção onde toda a gente tenta viver à custa de toda a gente*, a qual se traduz numa violência perante a actividade económica e só pode ser exercida em casos de legítima defesa.
- ◆ Salienta que *as leis gerais do mundo social são harmónicas e tendem em todos os sentidos para o aperfeiçoamento da humanidade*, até porque o homem, relativamente aos outros, é mais cordeiro do que lobo (*homo homini agnus*).
- ◆ Acredita no conceito de progresso de Comte, considerando que o mesmo é um produto da liberdade e alarga sem cessar os *serviços gratuitos da natureza*. Porque, *não é somente a mecânica celeste, mas também a mecânica social que revela a sabedoria de Deus e nos dá conta da sua glória*. Estas teses serão divulgadas nos Estados Unidos por Henri-Charles Carey.

• *Les Harmonies Économiques*, 1849.

➤ 1849 *Harmonies (Les) Économiques*

📁 Maltez (ESPE, 1991), II, p. 227.